

Um telefonema especial

Recife — Natanael Guedes

*Eduardo assistia
aula e Brizola
mandou chamá-lo*

Terezinha Nunes

RECIFE — Até então alheio à política, o garoto pernambucano Eduardo Lobo, de oito anos, primo do compositor Edu Lobo, tornou-se há um mês espectador assíduo do programa eleitoral na televisão para ouvir o seu candidato preferido, Leonel Brizola do PDT. Encantado pelos Cieps "só assim as crianças abandonadas vão sair das ruas", diz. — Eduardo surpreendeu seus pais Otávio e Leonora ao decidir, na última terça-feira, escrever uma carta a Brizola, que visitava Recife. A surpresa maior, porém, viria depois. Anteontem, ao saber que a carta de Eduardo havia sido publicada no jornal *Diário de Pernambuco*, Brizola ligou para o menino e conversou com ele três minutos. O bastante para deixar o garoto alvoroçado:

"Fiquei tão feliz que só sabia dizer ao Brizola que ele é o melhor" — conta Eduardo. Também não era para menos. O candidato ligou para a casa do menino e não o encontrando discou para a Escola Americana, onde ele faz a 2ª série do primeiro grau. "Quando disseram que a diretora estava me chamando pensei que era para dar uma bronca. Atendi o telefone e ouvi alguém dizendo que era o Brizola. Ele falou comigo igualzinho ao que eu ouço na televisão" — lembra o menino. *Sossego* — Eduardo diz que só sabia falar: "O senhor é o melhor", e mais nada. Do outro lado da linha, Brizola, que estava de saída de Recife, contou ao menino que gostaria de vê-lo mas que não tinha tempo. Contou detalhes de sua campanha e informou todo o roteiro de comícios que estava cumprindo. Eduardo não deu mais sossego aos pais. Se antes já



Eduardo já faz campanha

queria mudar o voto da mãe que está com Covas, e conquistar o do pai, ainda indeciso, ele agora armou uma guerra sem quartel: "Daqui *pro* dia 15 faço todo mundo aqui votar em Brizola", promete.

O menino diz que a maioria dos seus colegas está com Brizola mas que os que não estão costumam gozá-lo: "Eles dizem *lá, lá, lá, isola*". Aos simpatizantes de Covas resolveu responder cantando também: "*Mário Covas nasceu na terra das cocovas*".

A mãe de Eduardo conta que o filho decidiu-se espontaneamente pelo PDT. "Desde o começo ele fala em Brizola porque vive preocupado com as crianças de rua". Eduardo transformou o ambiente familiar. Fez dona Leonora e o pai, Otávio, (ex-presidente da OAB—PE) comprarem broches, camisas e adesivos de Brizola. A mãe teve que botar no seu carro o adesivo de Brizola junto ao de Covas, e até o cão da família quase era carimbado. Eduardo queria colar o adesivo de Brizola no pêlo do cachorro.